

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT
CAMPUS DE ALTO ARAGUAIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS – FACIEX
DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

**O USO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA NAS ESCOLAS DO
MUNICÍPIO DE ALTO ARAGUAIA**

Discente: Roberto Carlos Pereira

Orientador: Prof. Esp. Sérgio Santos Silva Filho

**Alto Araguaia – MT
Fevereiro de 2006**

ROBERTO CARLOS PEREIRA

**O USO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA NAS ESCOLAS DO
MUNICÍPIO DE ALTO ARAGUAIA.**

Projeto apresentado como exigência parcial para a conclusão da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Computação do Campus Universitário de Alto Araguaia - UNEMAT, sob a Coordenação do Professor Mestre Fernando Yoti Obana.

Orientador: Prof. Esp. Sérgio Santos Silva Filho

**Alto Araguaia – MT
Fevereiro de 2006**

TERMO DE APROVAÇÃO

ROBERTO CARLOS PEREIRA

O USO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE ALTO ARAGUAIA.

**Projeto apresentado e aprovado em 23 de fevereiro de 2006, pela seguinte
banca examinadora:**

Prof. Esp. Sérgio Santos Silva Filho

Prof. Esp. Toni Amorim de Oliveira

Prof. Ms. Fernando Yoti Obana

**Alto Araguaia – MT
Fevereiro de 2006**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1. TEMA	6
2. DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	6
3. FORMULAÇÃO DO PROBLEMA.....	6
4. HIPÓTESES.....	7
5. OBJETIVOS	8
5.1. OBJETIVO GERAL.....	8
5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	8
6. JUSTIFICATIVA	9
7. METODOLOGIA.....	10
8. CRONOGRAMA.....	11
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	12

INTRODUÇÃO

Vendo que o uso do computador no ambiente educacional envolve novas tecnologias e pensando na continuidade dos processos ensino aprendizagem é que proponho este projeto que visa dissertar sobre as formas de se utilizar um laboratório de informática. Trazendo uma análise teórica prática e estudos sobre o tema referido.

Através de uma pesquisa pretende-se ilustrar a realidade de duas escolas do Município de Alto Araguaia que já estejam utilizando o laboratório de informática como um subsídio a mais nas diversas linhas de estudo. Sabendo que elas possuem laboratório de informática, mas ainda assim faz pouco uso da informática como auxílio nas salas de aula.

“A história também nos mostra que há uma resistência natural ou uma idolatria às tecnologias mais novas” (CARNEIRO, 2002, p.11).

O projeto terá a finalidade de propor um estudo teórico prático sobre as questões adquiridas.

Segundo José Armando Valente, (Artigo acessado): “Embora as questões envolvidas na implantação da informática na escola estejam mais claras hoje, as nossas ações no passado não foram voltadas para o grande desafio dessas mudanças”.

Segundo Gouveia *apud* Lopes (Artigo, Acessado),

O professor será mais importante do que nunca, pois ele precisa se apropriar dessa tecnologia e introduzi-la na sala de aula, no seu dia-a-dia, da mesma forma que um professor, que um dia, introduziu o primeiro livro numa escola e teve de começar a lidar de modo diferente com o conhecimento – sem deixar as outras tecnologias de comunicação de lado. Continuaremos a ensinar e a aprender pela palavra, pelo gesto, pela emoção, pela afetividade, pelos textos lidos e escritos, pela televisão, mas agora também pelo computador, pela informação em tempo real, pela tela em camadas, em janelas que vão se aprofundando às nossas vistas...”

1. TEMA

Propostas por uma melhor utilização dos laboratórios das escolas de Alto Araguaia referidas neste projeto.

2. DELIMITAÇÃO DO TEMA

A pesquisa será realizada nas escolas “Escola Carlos Hugueney” e “Escola Maria Auxiliadora”, e seus respectivos professores. Tendo como foco principal os professores das 8º séries do ensino médio.

3. FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Mediante aos problemas levantados foram levantadas algumas questões a respeito. Se a causa da resistência decorrente dos modelos historicamente utilizados sem novos recursos tecnológicos que norteiam o professor, e crendo que a introdução do computador na sala de aula poderia dispensar sua presença, ou se é por falta de uma capacitação sobre o uso do computador como ferramenta auxiliar em sala de aula.

4. HIPÓTESES

Mostrar que nos tempos em que estamos vivendo precisamos de professores capazes de utilizar as novas tecnologias em suas aulas como auxílio não como um substituto, por que temos que ter um professor do século XXI (vinte e um), que integra as diferentes maneiras de ensinar. Expor que a capacitação para estar lidando com as novas mídias e softwares educativos, deve ser feita por profissionais da área, como os licenciados em computação, que estão aptos a encarar essa realidade.

Sabendo que seus saberes e experiências como professor nunca são o bastante, e que tenham que estar se renovando ou adaptando a novas formas de ensinar, ou seja, encarar novas formas de ensinar velhas teorias.

5. OBJETIVOS

5.1. OBJETIVO GERAL

O projeto tem como foco principal apontar as uso da informática em sala de aula nas escolas “Escola Carlos Hugueney” e “Escola Maria Auxiliadora” do município de Alto Araguaia.

5.2. OBJETIVO ESPECÍFICO

Tendo em vista que, uma grande parte das escolas, do município de Alto Araguaia, ainda não possuem laboratório de informática e que das escolas que o possuem, ainda assim, poucas vezes se utiliza esta tecnologia nas aulas. Por isso se faz necessário analisar alguns pontos:

- Esclarecer que o computador é um facilitador no ensino/aprendizagem;
- Demonstrar para o professor que a informática é como um mundo sem fronteiras e nem limitações em relação ao conhecimento;
- Apontar formas adequadas do uso da informática em sala de aula;
- Demonstrar de que formas os licenciados em computação estão aptos a contribuir, estar capacitando e incentivando o uso da informática como auxilio na educação.

6. JUSTIFICATIVA

Ao realizar estágio nas respectivas escolas “Carlos Huguene” e “Maria Auxiliadora”, nos deparamos com o problema do pouco uso de seus laboratórios nos horários de aula. Ao vermos a possibilidade do uso da informática no dia-a-dia escolar, e não se espantando de que se trata de um meio extremamente novo e democrático isso requer paciência e objetividade. Não se esquecendo que estamos diante de uma realidade muito nova e, como tal, sua aceitação será processual.

Sabendo que mudar velhas tradições de ensino, que vem de muito tempo não será da noite para o dia. Tendo isso como um desafio, o presente projeto buscará abordar formas de se utilizar um laboratório de informática. E com uma pesquisa buscaremos mostrar a realidade de escolas do município de Alto Araguaia. Trazendo uma análise teórica e prática, e estudos sobre o tema proposto.

7. METODOLOGIA

O desempenho do projeto dar-se-á primeiramente por meio de pesquisa de campo onde será aplicado um questionário aos professores para coleta de informações que é uma pesquisa de campo com um formulário que será aplicado, para levantar informações para conclusão desse trabalho.

Na segunda etapa será feita uma análise detalhada com embasamento teórico de grandes autores. Já na terceira etapa com o começo do trabalho monográfico fazer uma análise da pesquisa de campo comparando-a com as análises teóricas e chegar a uma conclusão apresentando propostas para que o uso dos laboratórios sejam dados com maior frequência nas aulas.

Desta forma, se garantirá a inserção dos alunos em um novo ambiente de aprendizagem, no qual os mesmos deixarão de ver as matérias como um conhecimento de difícil assimilação.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARNEIRO, Raquel. **Informática na educação**: representações sociais do cotidiano, 2. ed. – São Paulo, Cortez, 2002.

GOUVÊA, Sylvia Figueiredo. **Os caminhos do professor na Era da Tecnologia** – Acesso de Educação e Informática, Ano 9 – nº 13 - abril 1999.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação**, 5. ed., Érica, 2004.

OS PROFESSORES E A INFORMÁTICA. Disponível em:
<<http://www.clubedoprofessor.com.br/artigos/artigojunio.htm>>. Acesso em: 08 out. 2005. (Por: Prof. José Junior Lopes)

VISÃO ANALÍTICA DA INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO NO BRASIL: a questão da formação do professor. Disponível em:
<<http://www.inf.ufsc.br/sbc-ie/revista/nr1/valente.htm>>. Acesso em: 10 out. 2005.

O USO DO MICRO NAS ESCOLAS. Disponível em:
<<http://educar.sc.usp.br/biologia/textos/micros1.hth>>. Acesso em: 05 out. 2005.